



### Caracterização do fundo Francisco Mantero

**Título:** Francisco Mantero

**Nível:** Fundo

**Datas:** 1854-1978

**Dimensão:** O fundo Francisco Mantero encontrava-se instalado em 188 contentores de diversos formatos e volumetrias, correspondendo a c. 340 m.



AHU- vista geral dos contentores



AHU- identificação original dos contentores



AHU – macetes e pastas originais de documentos



AHU – reinstalação em gavetas

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida entre c. 1854-1978. O fundo Francisco Mantero é de natureza privada, com documentação produzida e acumulada por Francisco Mantero e por membros de diferentes ramos familiares, caso dos Mantero e dos Velarde/Belard de ascendência espanhola (nomeadamente correspondência, incluindo postais, e fotografias e processos de partilhas) e pelas empresas que Francisco Mantero e família criaram e a que se associaram, como a Sociedade de Agricultura Colonial, Francisco Mantero Lda., Sociedade Exportadora de Cortiças, Carneiro e Mantero e Belard e Filhos (nomeadamente correspondência, documentação contabilística e financeira, comercial, de pessoal, incluindo sobre migração, técnica e científica como boletins de análise dos solos e das sementes e amostras). Parte significativa desta documentação é relativa às roças em S. Tomé e Príncipe. A correspondência particular tem conteúdos informativos muito diversos, incluindo de natureza política. Este fundo integra informação relacionada com África (predominantemente S. Tomé e Príncipe e ainda Angola, Cabo Verde, Moçambique, Gana, Libéria) América (Estados Unidos da América, Haiti, República Dominicana, Trinidad, Martinica, Guadalupe, Equador, Venezuela, Brasil) e Europa (predominantemente Portugal e ainda França, Alemanha, Holanda e Grã-Bretanha, e também Ásia (Macau).



**História custodial:**

O fundo Francisco Mantero foi incorporado no Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) através de uma doação feita pelo Dr. Francisco Xavier Zea Mantero, em 1991. Em 2002/2003 ingressou no Arquivo Histórico Ultramarino (AHU) do IICT.

**Auxiliares de pesquisa:**

Está disponível ao público um inventário parcelar (pdf) do fundo Francisco Mantero na sala de leitura do AHU.

**Bibliografia:**

DINIZ, Augusto Nascimento - A "crise braçal" de 1875 em S. Tomé: os comportamentos dos agentes sociais. Revista Crítica de Ciências Sociais. - ISSN: 0254-1106. Vol. 34 (1992), p. 317-329 (Separata)

FORJAZ, Jorge – Genealogias de São Tomé e Príncipe : Subsídios – Lisboa : Dislivro Histórica, 2011 – ISBN: 978-989-639-143-0

MANTERO, Carlos - Primeira conferência económica do império colonial português : relatório da 1ª comissão : política comercial. Lisboa, 1936. p. 13 a p. 100

MANTERO, Francisco - Obras completas [pref. Carlos Mantero]. - Lisboa : [s.n., ca 1954]- (Lisboa : Tip. da Empresa Nacional de Publicidade). - v. : il. ; 24 cm. - v. 1: A mão-de-obra em S. Tomé e Príncipe. - 437 p.

MANTERO E VELARDE, Francisco de – Portuguese planters and british humanitarians : the case for S. Thomé, Lisboa : Redação da "Reforma", 1911. XVII, 203 p.

NASCIMENTO, Augusto – Órfãos da raça : europeus entre a fortuna e a desventura no S. Tomé e Príncipe colonial. S. Tomé e Príncipe, 2002, 175 p.

NASCIMENTO, Augusto - Poderes e quotidiano nas roças de S. Tomé e Príncipe : de finais de oitocentos a meados de novecentos. [S.l. : s.n.], imp. 2002. 627 p., [16] p. il.

PORTUGAL. Associação Comercial de Lisboa - Lisboa como porto redistribuidor : relatório do " V grupo - comércio ". Lisboa, 1951. 39 f.

SANTOS, Isaú - Síntese bibliográfica das ilhas de S. Tomé e Príncipe. S.Tomé : Imprensa Nacional, 1973. 561 p.

**Documentação relacionada**

O fundo Francisco Mantero relaciona-se ainda com outra documentação, textual, cartográfica e fotográfica do AHU e de outros arquivos ibero-americanos.